



Fernando Gil Coutinho de Andrade

Polissemia e produtividade nas construções lexicais:  
um estudo do prefixo *re-* no português contemporâneo

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para  
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-  
Graduação em Letras do Departamento de Letras da  
PUC-Rio.

Profa. Dra. Margarida Maria de Paula Basilio

Rio de Janeiro  
Agosto de 2006



**Fernando Gil Coutinho de Andrade**

**POLISSEMIA E PRODUTIVIDADE NAS CONSTRUÇÕES  
LEXICAIS: UM ESTUDO DO PREFIXO RE- NO PORTUGUÊS  
CONTEMPORÂNEO**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

---

**Profa. Margarida Maria de Paula Basilio**

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

---

**Profa. Helena Franco Martins**

Departamento de Letras – PUC-Rio

---

**Prof. Carlos Alexandre Victorio Gonçalves**

Departamento de Letras Vernáculas – UFRJ

---

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e da orientadora.

### **Fernando Gil Coutinho de Andrade**

Graduou-se em Letras, no curso de Português/ Inglês, em 1993, pela Faculdade de Letras da UFRJ.

#### Ficha Catalográfica

Andrade, Fernando Gil Coutinho de

Polissemia e produtividade nas construções lexicais : um estudo do prefixo **re-** no português contemporâneo / Fernando Gil Coutinho de Andrade ; orientadora: Margarida Maria de Paula Basilio. — Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Letras, 2006.

83 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) — Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

1. Letras – Teses. 2. Morfologia. 3. Léxico. 4. Formação de palavras. 5. Prefixação. 6. Polissemia. 7. Produtividade. I. Basilio, Margarida Maria de Paula. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

## **Agradecimentos**

Agradeço à minha orientadora, Margarida Basilio, pelo profissionalismo, pelo estímulo e pelo carinho com que me apoiou nesses dois anos de pesquisa.

Agradeço ao Marcelo pelo companheirismo constante e pelo apoio intelectual.

## Resumo

Andrade, Fernando Gil Coutinho; Basilio, Margarida Maria de Paula (Orientadora). **Polissemia e produtividade nas construções lexicais: um estudo do prefixo *re-* no português contemporâneo.** Rio de Janeiro, 2006. 83p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho investiga os valores do prefixo *re-* enquanto elemento morfológico utilizado na formação de verbos no Português do Brasil e focaliza a questão da produtividade lexical em sua relação com o aspecto polissêmico e/ou multifuncional dos processos de formação de palavras. De início, analisam-se diferentes abordagens da formação de palavras por prefixação na descrição do português e revisam-se os preceitos da gramática tradicional, a perspectiva estruturalista e a abordagem gerativista em relação ao fenômeno. Em seguida, são apresentadas e analisadas diferentes proposições descritivas sobre o prefixo *re-* na língua portuguesa.. Discute-se a seguir a complexa noção de produtividade na Teoria Lexical e introduz-se a questão da polissemia nas construções lexicais e sua relevância na determinação da produtividade de processos específicos de formação de palavras. A partir das questões teóricas levantadas, procede-se à análise da relação produtividade/polissemia no processo de adição do prefixo *re-* para a formação de verbos no português. Os resultados da análise, baseada num *corpus* de língua escrita jornalística contemporânea e num *corpus*, de tamanho equivalente, de língua falada culta (dados do Projeto NURC), evidenciam o caráter polissêmico do prefixo *re-* no português contemporâneo e revelam a precariedade de abordagens correntes que privilegiam a noção de repetição como único aporte semântico produtivo do prefixo *re-* na formação de verbos. A investigação revela ainda que é possível prever pela semântica do verbo o(s) significado(s) de uma eventual formação com o prefixo *re-*, configurando-se, portanto, a delimitação de um conjunto de construções lexicais possíveis na língua, juntamente com seus significados, o que indica que a multiplicidade de sentidos de *re-* não é aleatória, antes constitui um fenômeno derivado de conjunções de significados que levam a uma direção funcional na formação de palavras por prefixação.

### Palavras-chave:

**Morfologia – léxico - formação de palavras – prefixação – polissemia- produtividade.**

## Abstract

Andrade, Fernando Gil Coutinho; Basilio, Margarida Maria de Paula (Advisor). **Polysemy and productivity in word formation: a study of the prefix *re-* in contemporary Portuguese.** Rio de Janeiro, 2006. 83p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work investigates the meanings of the prefix *re-* as a morphological element used in verb formation in Brazilian Portuguese. It concentrates on the question of lexical productivity and its relation to the polysemic and/ or multifunctional aspect of word formation. Initially, we analyse several approaches to word formation by prefixation in Portuguese, examining the precepts of traditional grammar, the point of view of the structuralists and the generative view on the phenomenon. Then we present and discuss different descriptive proposals for the prefix *re-* in Portuguese. Next, we discuss the complex notion of productivity in lexical theory and introduce the question of polysemy in lexical constructions and its relevance in determining specific processes in word formation. Having in mind the theoretical issues brought into our previous discussion, we then analyse the relation between productivity and polysemy in the Word Formation Rule of *re-* addition in Portuguese verb formation. The analysis is based on corpora consisting both of contemporary written newspaper language and of standard spoken language (NURC data) of about the same length. Our results reveal the polysemic nature of the prefix *re-* in contemporary Portuguese and point to the precariousness of current descriptions which focus on the notion of repetition as being the sole productive semantic contribution of the prefix *re-* in verb formation. Furthermore, the research shows that it is possible to predict the meaning(s) of a *re-* + V formation on the basis of the semantic properties of the basic verb. This strongly supports the hypothesis that the multiplicity of meanings of the prefix *re-* does not constitute a case of random or incidental polysemy, but rather accounts for a phenomenon generated by a convergence of meanings which leads towards a functional direction in word formation by prefixation.

## Keywords:

**Morphology; lexicon; word formation; prefixation; polysemy; productivity.**

## Sumário

|            |   |           |
|------------|---|-----------|
| <b>1</b>   | <b>Introdução</b>   | <b>8</b>  |
| <b>1.1</b> | <b>Objetivo geral e específico</b>  | <b>8</b>  |
| <b>1.2</b> | <b>Pressupostos teóricos e metodologia</b>  | <b>9</b>  |
| <b>1.3</b> | <b>Organização do trabalho</b>  | <b>10</b> |
| <b>2</b>   | <b>A formação de palavras por prefixação: as diversas abordagens e a descrição do português</b> | <b>11</b> |
| <b>2.1</b> | <b>A tradição gramatical</b>  | <b>11</b> |
| <b>2.2</b> | <b>A análise estruturalista</b>   | <b>13</b> |
| <b>2.3</b> | <b>A abordagem gerativa</b>   | <b>14</b> |
| <b>2.4</b> | <b>Outros autores contemporâneos</b>  | <b>17</b> |
| <b>2.5</b> | <b>Análises do prefixo <i>re-</i></b>   | <b>18</b> |
| <b>3</b>   | <b>Polissemia e produtividade nas construções lexicais</b>                                      | <b>25</b> |
| <b>3.1</b> | <b>A questão da polissemia</b>  | <b>25</b> |
| <b>3.2</b> | <b>Polissemia e homonímia em construções lexicais</b>   | <b>34</b> |
| <b>3.3</b> | <b>A noção de polissemia sistemática</b>  | <b>36</b> |
| <b>3.4</b> | <b>A complexa noção de produtividade</b>  | <b>37</b> |
| <b>3.5</b> | <b>Polissemia sistemática e produtividade</b>   | <b>40</b> |
| <b>4</b>   | <b>A polissemia de <i>re-</i> no português contemporâneo</b>                                    | <b>42</b> |
| <b>4.1</b> | <b>Acepção 1</b>  | <b>48</b> |
| <b>4.2</b> | <b>Acepção 2</b>  | <b>51</b> |
| <b>4.3</b> | <b>Acepção 3</b>  | <b>54</b> |
| <b>4.4</b> | <b>Acepção 4</b>  | <b>57</b> |
| <b>4.5</b> | <b>Acepção 5</b>  | <b>58</b> |
| <b>4.6</b> | <b>Acepção 6</b>  | <b>59</b> |
| <b>4.7</b> | <b>Conclusão</b>  | <b>60</b> |
| <b>5</b>   | <b>Considerações finais</b>   | <b>61</b> |
| <b>6</b>   | <b>Referências bibliográficas</b>   | <b>64</b> |
| <b>7</b>   | <b>Apêndices A e B</b>  | <b>68</b> |